

BACIA DO ALTO PARAGUAI COBERTURA VEGETAL

*Monitoramento das alterações da cobertura vegetal
e uso do solo na Bacia do Alto Paraguai
Porção Brasileira
Período de Análise: 2012 a 2014*



Sumário Executivo

Apresentação

A Bacia Hidrográfica do Alto Paraguai (BAP) é transfronteiriça e tem extensão total de aproximadamente 368 mil km². Está localizada no Pantanal, uma das maiores áreas alagáveis continentais do planeta e local de grande biodiversidade de fauna e flora.

Os principais rios (e nascentes) da BAP estão situados no Cerrado, região de planalto, e são responsáveis pelo abastecimento e dinâmica das águas do Pantanal. Para garantir a conservação do bioma e o fluxo hídrico do qual ele é totalmente dependente, é fundamental considerar a relação entre a região mais baixa (planície de inundação) e a região mais alta (planalto).

Porém, a rica biodiversidade do bioma, que é considerado Patrimônio da Humanidade e Reserva da Biosfera pela Organização das Nações Unidas, está ameaçada. Os processos de ocupação nas regiões de planalto impactam diretamente os processos ecológicos extremamente frágeis da planície.

Com o objetivo de conhecer a dinâmica de ocupação e a cobertura vegetal da BAP, o WWF-Brasil e o Instituto SOS Pantanal realizaram o monitoramento das alterações da cobertura vegetal e uso do solo, na porção brasileira, que inclui partes do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Neste estudo, a execução foi da Arcplan e o apoio da Embrapa Pantanal.

A quarta e mais recente edição do estudo compreende o período de 2012 a 2014. As edições anteriores do monitoramento nos períodos de 2002/2008, 2008/2010 e 2010/2012 são referências e bases para esta nova publicação e vem sendo utilizadas por diversas organizações, que utilizam tais informações para a elaboração de estudos e análises específicas tendo como base as temáticas em torno da área de escopo desta série de estudos.

Resultados

O monitoramento das alterações da cobertura vegetal e uso do solo na Bacia do Alto Paraguai é feito com informações técnicas e o trabalho traz uma análise objetiva das mudanças recentes na BAP, identificando as principais alterações na cobertura da bacia.

A nova edição do monitoramento da BAP possibilitou uma análise da dinâmica de ocupação na região nos últimos 12 anos (2002-2014). Os resultados apontam tendências que podem subsidiar ações de conservação da biodiversidade e proteção dos recursos naturais.

O desmatamento anual na região representou no início do monitoramento (2002-2008) uma área de 2107 km². O período de 2008 a 2010 a taxa anual foi de 1243 km² e no monitoramento de 2010 a 2012 reduziu para 1042 km². O monitoramento da cobertura vegetal e uso do solo na BAP de 2012 a 2014 identificou a conversão total de áreas naturais no Planalto (58%) e na Planície (42%).

No processo de conversão de áreas naturais para o uso antrópico a pastagem é a principal atividade identificada. As principais alterações ocorreram em áreas de savanas gramínea, arborizada e florestada. Esse aumento de áreas de pastagens também foi identificado nos períodos anteriores a 2014.

Outro dado apresentado no estudo revela que do total de áreas naturais convertidas para o uso antrópico (1156 km²), 99% foram convertidos para pastagem; 0,6% para agricultura e 0,4% convertidos em mineração.

Números TOTAIS:	
Área total da BAP = 368.656 km²	
Planície = 151.096 km² (41 %)	
	Natural = 128.657 km ² (85,1%)
	Antrópico = 22.439 km ² (14,9%)
Planalto = 217.560 km² (59 %)	
	Natural = 85.949 km ² (39,5%)
	Antrópico = 131.611 km ² (60,5%)

Supressão de Áreas Naturais no período de 2012 a 2014

Números TOTAIS: 1875 km² de Áreas Naturais Antropizadas sendo:

- Área Natural convertida para Uso Antrópico: 1.156 km²

99% convertidos para Pastagem
0,6% convertidos para Agricultura
0,4% convertidos para Mineração, Influência Urbana e Água

Há uma diferença de dinâmicas entre planície e planalto no que se refere ao uso e à ocupação do solo, processos socioeconômicos e culturais. Como cada uma dessas duas partes da bacia possui dinâmicas e características distintas, ressaltada pelo monitoramento periódico na região, é fundamental que hajam ações de planejamento e políticas públicas específicas que garantam a conservação e o desenvolvimento na BAP.

Pastagem - Aumento de 1.776 km² sobre a classe "Alteração Antrópica"

14% na Planície
86 % no Planalto

Agricultura - Aumento de 921 km² sobre áreas de Pastagem

0,9 % na Planície
99,1 % no Planalto

	TOTAL (km ²)	NATURAL (km ²)	%	ANTRÓPICO (km ²)	%	ALTERAÇÃO 2012-2014 (km ²)	%
PLANÍCIE	151.096	128.657	85,1%	22.439	14,9%	788	0,52%
PLANALTO	217.560	85.949	39,5%	131.611	60,5%	1.087	0,50%
TOTAL	368.656	214.606	58,2%	154.050	41,8%	1.875	0,51%

Considerações finais e próximos passos

Para as organizações que realizam o estudo, este documento técnico é uma importante análise de monitoramento das alterações da cobertura vegetal e da dinâmica de ocupação e uso do solo na Bacia do Alto Paraguai. Porém, as análises de contexto socioeconômico, político, cultural, entre outras, têm função complementar na tomada de decisão e no estabelecimento de ações que visam a sustentabilidade do Pantanal e do Cerrado.

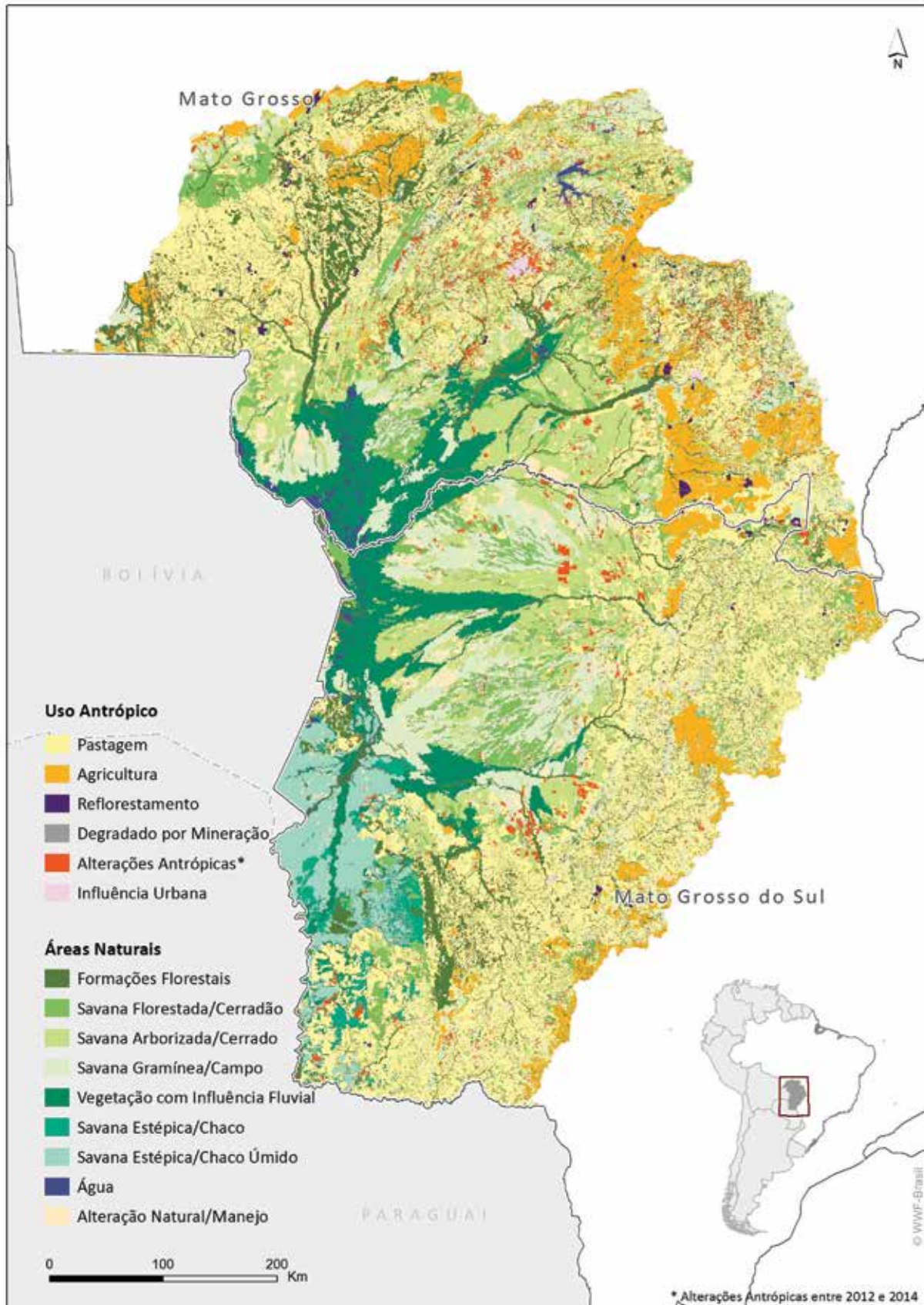
Os dados coletados e apresentados neste estudo são uma continuidade do monitoramento na Bacia do Alto Paraguai realizados em anos anteriores e um instrumento a ser utilizado por pesquisadores, gestores públicos, sociedade civil e especialistas.

É válido mencionar que o mapeamento pode auxiliar os processos de gestão territorial, pois quantifica as categorias de uso e cobertura vegetal, elaborado com base nas imagens de satélite de 2014.

O estudo continuará sendo realizado a cada dois anos e as informações consolidadas serão disponibilizadas para instituições governamentais (federais, estaduais e municipais), sociedade civil, universidades, instituições de pesquisa e demais interessados que atuam na região ou possuem interesse pela temática.

O monitoramento completo está disponível nos sites das instituições parceiras, onde também poderão ser baixados os dados e shapes utilizados na análise desta edição e nos estudos anteriores.

Mapeamento do uso do solo e cobertura vegetal na Bacia do Alto Paraguai - 2012/2014





Os resultados podem ser acessados em:



Articulação do Projeto

Realização:



Apoio:



Execução:

